#### Bases de Dados

Módulo 8: Modelo Relacional – Álgebra relacional

Prof. André Bruno de Oliveira

10/03/2024 14:45



### Álgebra Relacional

- Tópicos
- Operações que Casam Tuplas de Duas Relações
  - Produto Cartesiano
  - Junção Natural
  - Junção Theta
- Combinando Junção, Projeção e Seleção
- Operação de Renomeação
- Resolução em Sequência de Operações

### Álgebra Relacional - Introdução

Sobre as relações Continente e Pais definidas abaixo:

- Regiao (cod\_reg , nome\_reg )
- *Uf* (<u>sigla\_uf</u>, nome\_uf, cod\_reg)
- Nota-se que *Uf* está associada à *Regiao* através do atributo em comum "cod reg".

#### Regiao

cod_reg	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
•••		•••
GO	Goiás	5
Pará	Zimbabwe	4

### Álgebra Relacional - Introdução

Considere que o usuário do BD deseja fazer a seguinte query.

Qual o nome da região do estado com o nome de São Paulo?

• Como resolver, se o nome da região está em *Regiao*, mas o nome do estado em *Uf*?

#### Regiao

cod_reg	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

#### Uf

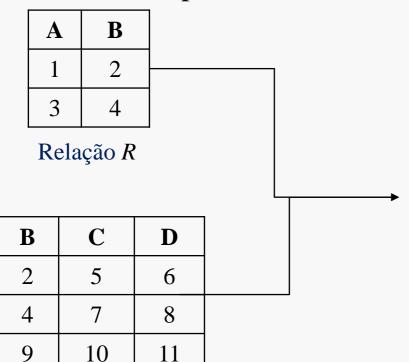
sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
- PI	Piauí	2
•••		•••
GO	Goiás	5
Pará	Zimbabwe	4

### Álgebra Relacional – Casamentos de Tuplas

- Para permitir a resolução de problemas deste tipo, é preciso utilizar uma operação que realize o "casamento" (match) de tuplas de uma relação com as tuplas de outra relação.
- Existem dois tipos:

- **Produto Cartesiano**: casa as tuplas de duas relações de todas as formas possíveis.
- **Junções**: casam de forma seletiva as tuplas de duas relações.

- Combina todas as tuplas de uma relação R com todas de outra relação S.
- Denotados por:  $R \times S$

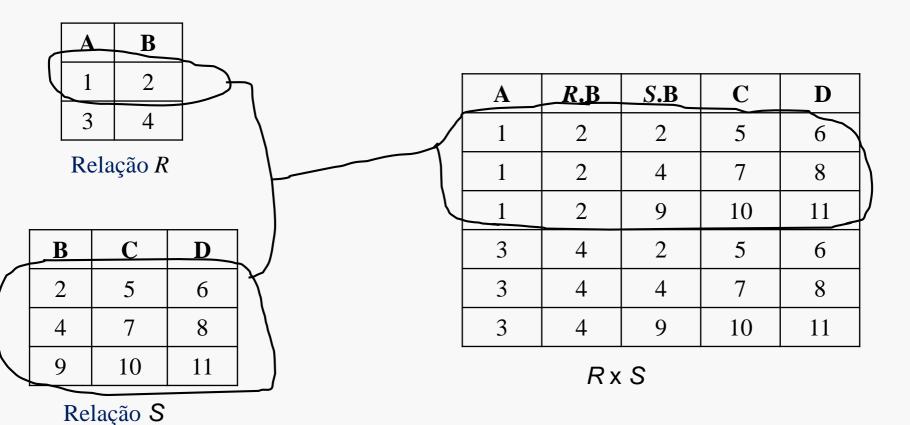


A	R.B	S.B	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

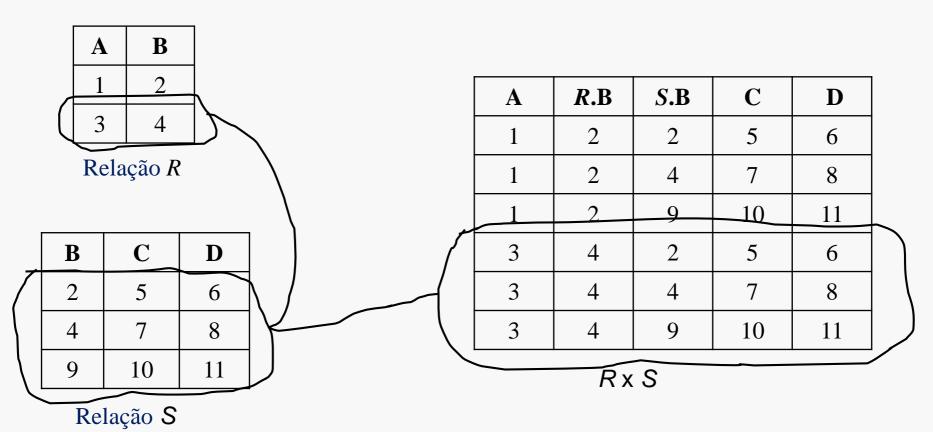
RxS

Relação S

- Denotados por:  $R \times S$
- A primeira tupla de *A* combina com todas as tuplas de *B*.



- Denotados por:  $R \times S$
- A segunda tupla de *A* combina com todas as tuplas de *B*.



- Definição Formal de Produto cartesiano (*cartesian product*) de duas relações *R* e *S*.
- Conjunto dos pares formados pela escolha do 1º elemento do par como sendo qualquer tupla de *R* e o segundo qualquer tupla de *S*. É a combinação das tupla de *R* com *S*.
- Também chamado de produto cruzado (*cross product*) ou simplesmente produto.

A	В
1	2
3	4

Relação R

В	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	R.B	S.B	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

RxS

- O resultado de combinar uma tupla de R com uma de S é uma tupla " mais comprida" (com mais atributos). O total de atributos de  $R \times S$  é igual ao **número de atributos** de R mais o número de atributos de S. Neste exemplo, o total de atributos é S (2 + 3= 5).
- Por convenção, os componentes de R(operando à esquerda) precedem os componentes de S na ordem do resultado de  $R \times S$ .
- O **número de tuplas resultante** de  $R \times S$  é igula ao total de tuplas de R multiplicado pelo total de tuplas de S. Neste exemplo, **o total de tuplas** é 6  $(2 \times 3 = 6)$ .

A	В
1	2
3	4

Relação R

В	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	R.B	S.B	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

RxS

- O esquema da relação resultante é a união dos esquemas de R e S.
- Entretanto, caso *R* e *S* possuam algum <u>atributo com o mesmo nome</u>, a operação de produto cartesiano realiza, **automaticamente**, a **desambiguação** no resultado.
- Isto é feito da seguinte forma: acrescentando se, como prefixo do nome do atributo, o nome da relação de onde ele é originário.
- Neste exemplo: como B é um atributo comum a ambos os esquemas, utiliza se R.B e S.B no esquema de  $R \times S$ .

A	В
1	2
3	4

Relação R

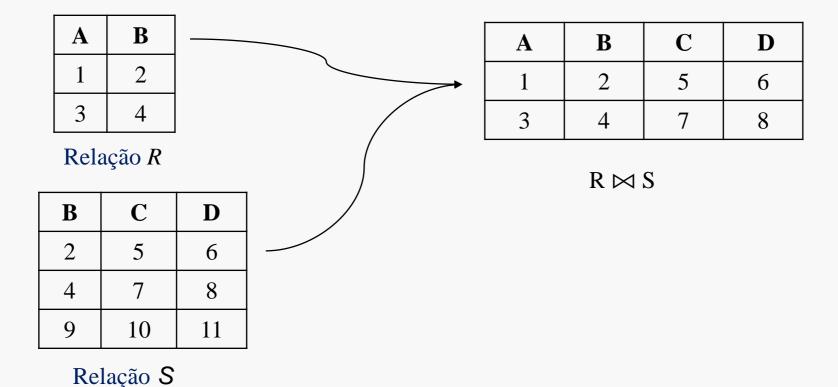
В	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

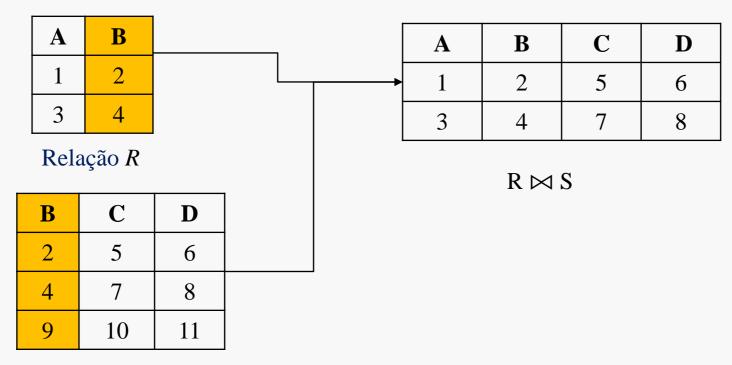
A	R.B	S.B	C	D
1	2	2	5	6
1	2	4	7	8
1	2	9	10	11
3	4	2	5	6
3	4	4	7	8
3	4	9	10	11

RxS

- Combina apenas as tuplas de *R* e *S* que coincidem em quaisquer atributos que são comuns aos esquemas de *R* e *S*.
- Denotado por:  $R \bowtie S$



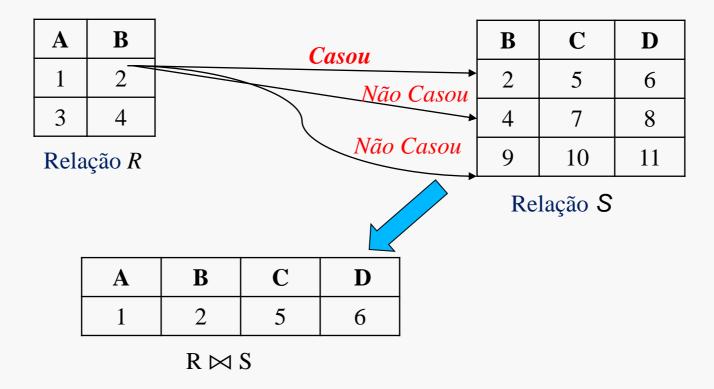
- O único atributo comum entre *R* e *S* é B.
- Neste tipo de operação, para uma tupla de *R* poder casar com uma tupla de *S*, é necessário haver algum atributo com nome comum as duas relações e com mesmo valor. Neste caso o atributo de mesmo nome entre *R* e *S* é o B.



Relação S

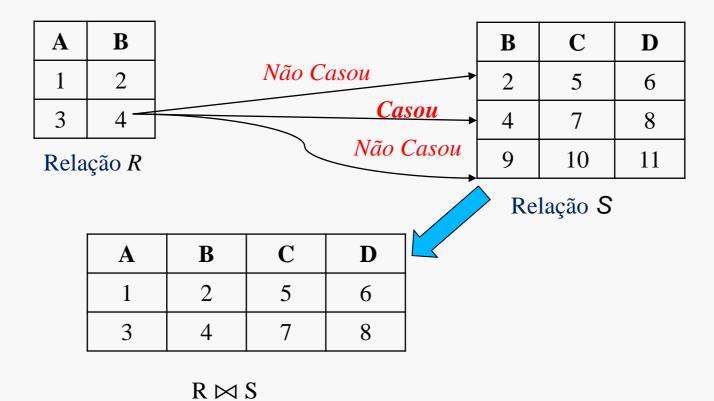
#### Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- A primeira tupla de R casa com a primeira tupla de S.
- Elas compartilham o mesmo valor (valor 2) para seu atributo em comum B.
- Esse casamento gera a primeira tupla do resultado: (1,2,5,6).



#### Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- A primeira tupla de R casa com a primeira tupla de S.
- Elas compartilham o mesmo valor ( valor 4 ) para seu atributo em comum B.
- Esse casamento gera a primeira tupla do resultado: (3,4,7,8).



# Álgebra Relacional – Junção Natural (continuação)

- Observe que a terceira tupla de S não casa com nenhuma tupla de R.
- Não há nenhuma tupla em *R* com o valor 9 para o atributo em comum B.
- Desta forma, a terceira tupla de *S* não tem nenhum efeito no resultado final da operação de junção natural.

A	В
1	2
3	4

Relação R

В	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

A	В	C	D
1	2	5	6
3	4	7	8

 $R \bowtie S$ 

- Se uma tupla r de R e uma tupla s de S são combinadas de forma bem sucedida em  $R\bowtie S$ , a tupla combinada resultante é chamada de *joined tuple* (Tupla Unida).
- A *joined tuple* terá um componente para cada atributo da união dos esquemas de *R* e *S*.
- Esquemas: R(A,B) e S(B,C,D)
- União dos Esquemas:  $\{A,B\}$  U  $\{B,C,D\}$  =  $\{A,B,C,D\}$

• Veja que no resultado final, o atributo  $\dot{\mathbf{B}}$  (o único atributo comum aos dois esquemas) aparece apenas uma vez.

A	В
1	2
3	4

Relação R

В	C	D
2	5	6
4	7	8
9	10	11

Relação S

<b>—</b>				
A	В	C	D	
1	2	5	6	
3	4	7	8	

 $R \bowtie S$ 

- Definição Formal Junção Natural ( natural join)
- Sejam duas relações R e S.
- Sejam  $A_1$ ,  $A_2$ , ...,  $A_n$  todos os atributos que fazem parte do esquema de R e do esquema de S (atributos comuns aos dois esquemas).
- Na operação de junção natural, uma tupla r de R e uma tupla s de S serão combinadas de forma bem sucedida se e somente se r e s possuam componentes (valores) iguais para **cada um** dos atributos em comum  $A_1$ ,  $A_2$ , ...,  $A_n$ .

• Exemplo 2 : junção natural de relações com dois atributos em comum.

A	В	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8
R	elação <i>U</i>	J
В	C	D
<b>B</b> 2	<b>C</b> 3	
	+	D

Relação V

A	В	C	D
1	2	3	4
1	2	3	5
6	7	8	10
9	7	8	10

 $U \bowtie V$ 

- A primeira tupla de U casa com as duas primeiras de V.
- A segunda e a terceira tuplas de U casam com a última de V.

- **IMPORTANTE**: Na junção natural, para um atributo ser considerado **comum** a *R* e *S* ele precisa ter o <u>mesmo nome nas duas relações</u>.
- Caso um atributo represente um mesmo conceito, mas possua nomes diferentes em *R* e *S* , será necessário renomeá-lo em uma das duas relações.
- Vejamos o exemplo abaixo: O id de *Regiao* (*PK*) corresponde ao atributo cod\_reg de *Uf* (*FK*). Os dois atributos correspondem ao código de região.
- Nesta situação para que seja possível aplicar a junção natural entre *Regiao* e *Uf* é preciso usar o operador de ronomeação em um dos atributos para que os nomes fiquem iguais. *Uf*

#### Regiao

id	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
PI	Piauí	2
•••		•••
GO	Goiás	5
PA	Pará	4

- A junção natural faz o casamento de tuplas usando uma condição específica: <u>A</u> igualdade de valores dos atributos que são comuns de duas relações.
  - Na prática, <u>essa é realmente condição mais frequente</u> pela qual duas relações são combinadas.
  - Isto porque, normalmente, testamos se o valor de um atributo chave estrangeira (FK Foreign Key) em uma relação é igual ao de um atributo chave primária da outra relação (PK Primary Key).

- A **junção natural** faz o casamento de tuplas usando uma condição **específica**: A igualdade de valores dos atributos que são comuns de duas relações.
  - Na prática, <u>essa é realmente condição mais frequente</u> pela qual duas relações são combinadas.
  - Isto porque, normalmente, testamos se o valor de um atributo chave estrangeira (FK Foreign Key) em uma relação é igual ao de um atributo chave primária da outra relação (PK Primary Key).
  - Todavia, há situações que seja necessário combinar tuplas de duas relações usando algum outro critério.
  - Para esta propósito, existe a operação de junção theta.
    - Historicamente, "theta", refere se a uma condição arbitrária.
    - Segundo a notação de (Garcia Molina et al., 2008), vamos usar a representação desta condição por C ao invés de  $\theta$ .

- Definição Formal Junção Theta ( *theta join*)
- A notação para a junção theta de duas relações R e S baseada em uma condição C é  $R \bowtie_C S$ .
- O resultado desta operação é construído da seguinte forma:
  - I. Realizar o **produto cartesiano** entre *R* e *S*.
  - II. Selecionar, deste produto, <u>apenas as tuplas que satisfaçam a condição C</u>.

#### **IMPORTANTE:**

- Note que, diferente do que ocorre com a junção natural, a junção theta realiza um produto cartesiano internamente.
- Na prática, o produto cartesiano uma operação indesejada pelos SGBDs, pois frequentemente leva ao *estouro de buffer* (memória de trabalho para armazenar resultados intermediários).
  - De modo geral computadores com SGBD devem possuir uma configuração muito boa (vários núcleos de processamento e muita memória) para atender altas demandas de dados.

• Exemplo : Computar  $U \bowtie_{A < D} V$ .

A	В	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

В	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Primeiro, faz-se o produto cartesiano  $U \times V$ .

#### Passo 1

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	2	3	4
6	7	8	2	3	5
6	7	8	7	8	10
9	7	8	2	3	4
9	7	8	2	3	5
9	7	8	7	8	10

• Exemplo : Computar  $U \bowtie_{A < D} V$ .

A	В	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

В	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Segundo passo, aplicar a condição A < D para selecionar a instância (tuplas) desejada.

#### Passo 2

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	2	3	4
6	7	8	2	3	5
6	7	8	7	8	10
9	7	8	2	3	4
9	7	8	2	3	5
9	7	8	7	8	10

- Exemplo : Computar  $U \bowtie_{A < D} V$ .
- Numa simulação das etapas que ocorrem internamente para resolver esta junção:
- Segundo passo, aplicar a condição A < D para selecionar a instância (tuplas) desejada.

A	В	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

В	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

#### Resultado final

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	7	8	10
9	7	8	7	8	10

$$U\bowtie_{\mathsf{A}<\mathsf{D}}V$$

- Assim como ocorre no **produto cartesiano**, o esquema resultante da operação de junção theta entre duas relações U e V é uma espécie de concatenação dos esquemas de U e V.
- Veja que há situações que faz-se necessário usar o nome da relação como prefixo para diferenciar a origem de cada coluna: i) *U.B, U.C*; ii) *V.B, V.C.* Quando o nome das colunas de *U* e *V* são iguais aplica-se esta nomenclatura no resultado final.
- Pode-se notar que a **junção theta** não elimina os atributos das relações *U* e *V*, *diferindo da junção natural que só casa tuplas com valores iguais nos atributos*. O número de colunas da **junção theta** usa a mesma lógica do produto cartesiano.

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	2	3	4
1	2	3	2	3	5
1	2	3	7	8	10
6	7	8	7	8	10
9	7	8	7	8	10

$$U\bowtie_{\mathbf{A}<\mathbf{D}}V$$

• Exemplo : Computar  $U \bowtie_{A < D \text{ AND } U.B \neq V.B} V$ .

A	В	C
1	2	3
6	7	8
9	7	8

Relação U

В	C	D
2	3	4
2	3	5
7	8	10

Relação V

• Neste exemplo, a junção theta usa uma condição mais complexa.

#### Resultado final

A	U.B	U.C	V.B	V.C	D
1	2	3	7	8	10

- Há dois testes:
- $I. \quad A < D$
- II.  $U.B \neq V.B$
- Além disso o operador AND exige que os dois testes sejam verdadeiros.
- A condição aplicada é mais refinada, resultando apenas em uma tupla.

- A junção natural, a junção theta e o produto cartesiano podem ser combinados com outras operações da Álgebra Relacional (AR), como seleção e projeção.
- Para exemplificar, vamos usar o exemplo das relações *Uf* e *Regiao*.
  - *Regiao* (cod\_reg , nome\_reg, )
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)

- Vamos buscar a expressão AR que resolva a consulta (*query*) desejada:
  - Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?

- Query: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro chamado** Maranhão ?
  - Regiao (cod\_reg, nome\_reg,)
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)
  - Para construir a expressão AR capaz de resolver a query é necessário identificar as informações:
  - O nome da região está contido no atributo nome\_reg de Regiao.
  - O nome do estado encontra-se no atributo nome\_uf da relação *Uf*.
  - Como os atributos envolvidos na consulta estão em relações diferentes, tudo indica que seja necessário utilizar uma operação que faça concatenação:
    - Junção
    - Ou Produto Cartesiano

- Query: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro chamado** Maranhão ?
  - Regiao (cod\_reg, nome\_reg,)
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)
- De modo geral, costuma-se utilizar muito mais **junção natural** do que o produto cartesiano ou a junção theta.
  - Na maioria das vezes, deseja-se realizar **junção de tuplas** que possam ser "casadas" através de um *critério*.
  - Neste exemplo, *Regiao* e *Uf* estão vinculados por uma chave estrangeira (FK).
    - **cod\_reg** é o atributo comum entre *Regiao* e *Uf*.

- Query: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro chamado** Maranhão ?
  - Regiao (cod\_reg, nome\_reg,)
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)
- Etapas para resolver a consulta:
  - I. A é igual realizar a junção natural entre Regiao e Uf.
  - II. B é igual a SELECIONAR a tupla com nome\_uf= 'Maranhão '.
  - III. C é igual PROJETAR (B) em função do atributo **nome\_reg**.
  - A expressão regular correspondente é:

$$\pi_{\text{nome\_reg}}(\sigma_{\text{nome\_uf='Maranhão'}}(Regiao \bowtie Uf))$$

- Execução passo-a-passo.
- A etapa interna para encontrar a expressão regular  $\pi_{\text{nome\_reg}}(\sigma_{\text{nome\_uf='Maranhão'}}(Regiao \bowtie Uf))$  começa com:

#### Regiao

cod_reg	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
DF	Distrito Federal	5
- PI	Piauí	2
•••		•••
GO	Goiás	5
PA	Pará	4

- Execução passo-a-passo.
- Imagine que o SGBD possui um buffer (memória de trabalho) que comporta um número enorme informações.
- Este Buffer é usado para armazenar resultados temporários obtidos por cada operação contida na expressão regular.
- O resultado final da query corresponderá ao resultado da última operação armazenada no Buffer.

Buffer			
30			

Execução passo-a-passo.

#### Regiao

cod_reg	nome_cont
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_reg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
MA	Maranhão	1
RO	Rondônia	1
AC	Acre	1

 $\pi_{\mathsf{nome\_reg}}(\sigma_{\mathsf{nome\_uf}=\text{`Maranhão'}}(\mathit{Regiao}\bowtie Uf))$ 

Buffer		

Execução passo-a-passo.

#### Regiao

cod_reg	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

#### Uf

sigla_uf	nome_uf	cod
		_reg
RJ	Rio de	3
	Janeiro	
SP	São Paulo	3
MA	Maranhão	1
RO	Rondônia	1
AC	Acre	1

 $\pi_{\mathsf{nome\_reg}}(\sigma_{\mathsf{nome\_uf}=\text{`Maranhão'}}(\mathit{Regiao}\bowtie U\!f))$ 

#### Passo 1: resolver ( $Regiao \bowtie Uf$ )

#### Buffer

#### Result\_temp1

cod_reg	nome_reg	sigla_uf	nome_uf
1	Norte	MA	Maranhão
1	Norte	RO	Rondônia
1	Norte	AC	Acre
3	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro
3	Sudeste	SP	São Paulo

### Álgebra Relacional – Combinando operações

Execução passo-a-passo.

#### Regiao

cod_reg	nome_reg
1	Norte
2	Nordeste
3	Sudeste
4	Sul
5	Centro Oeste

#### Uf

sigla_uf	nome_uf	cod_r
		eg
RJ	Rio de Janeiro	3
SP	São Paulo	3
MA	Maranhão	1
RO	Rondônia	1
AC	Acre	1

 $\pi_{\mathsf{nome\_reg}}(\sigma_{\mathsf{nome\_uf=`Maranh\~{a}o'}}(\mathit{Regiao}\bowtie U\!f))$ 

Passo 2: resolver  $(\sigma_{\text{nome uf}=\text{`Maranhão'}}(Result\_temp1))$ 

#### Buffer

#### Result\_temp1

cod_re	nome_reg	sigla_uf	nome_uf
g			
1	Norte	MA	Maranhão
1	Norte	RO	Rondônia
1	Norte	AC	Acre
3	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro
3	Sudeste	SP	São Paulo

#### Result\_temp2





Resposta

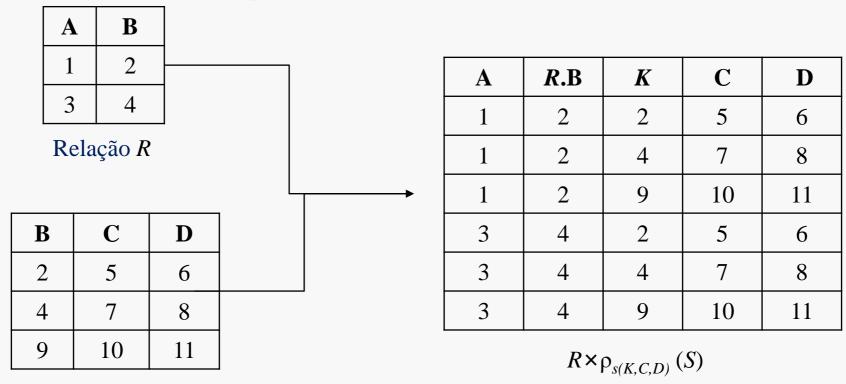
nome\_reg
Norte

# Álgebra Relacional – Renomeação

- O operador de renomeação (renaming), denotado por  $\rho$ , é utilizado para renomear relações e atributos.
  - Exemplo 1: Renomear a relação e os atributos:
    - $\rho_{s(A1,A2,...,An)}(R)$ 
      - Nesta expressão, *R* é o nome da relação original.
      - *S* é a relação resultante após a troca de nome. *S* contém as mesmas tuplas de *R*.
      - Além disso, a expressão troca os nomes dos atributos de R para  $A_1,A_2,...,A_n$ . Assim, a relação resultante S tem os nomes diferentes da relação original.
  - Exemplo 2: Renomear apenas a relação.
    - $\rho_{\rm s}(R)$ 
      - Neste caso, o nome da relação muda para *S* e os nomes dos atributos ficam inalterados.

### Álgebra Relacional – Renomeação

- Vejamos um exemplo de renomeação combinado com um produto cartesiano.
  - Ambas as relações de  $R \times S$ , contém o atributo B.
  - Considere a seguinte expressão:  $R \times \rho_{s(K,C,D)}(S)$ .
    - É efetuado um produto cartesiano comum, só que desta vez o atributo *S*.B muda de nome para K.



Relação S

- Muito frequentemente, a resolução de uma consulta envolve a combinação de diversas operações.
- Para facilitar a resolução, nós intuitivamente costumamos elaborar uma sequência de passos capaz de solucionar a consulta.
- Ex.: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?
  - *Regiao* (cod\_reg , nome\_reg, )
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)
- Etapas para resolver a consulta:
  - I. A é igual realizar a junção natural entre Regiao e Uf.
  - II. B é igual a SELECIONAR a tupla com nome\_uf= 'Maranhão '.
  - III. C é igual PROJETAR (B) em função do atributo **nome\_reg**.

- A Álgebra Relacional permite com que expressemos cada passo como um comando de atribuição.
  - Essencialmente, a resolução de uma consulta pode ser expressa como uma sequência de comandos de atribuição.
  - Cada comando gera uma nova relação no buffer, na forma de um resultado temporário, conforme visto anteriormente.
  - Um comando de atribuição tem o seguinte formato:
    - nome := operação
    - Onde **nome** representa o nome da relação produzida pela operação indica à direita do símbolo de atribuição ":=".
  - Conforme visto nos slides anteriores, a relação gerada pelo último comando corresponderá ao resultado final da consulta.
    - Para padronizar, a chamaremos sempre de **Resposta** em nossos exemplos.

- A Álgebra Relacional permite com que expressemos cada passo como um comando de atribuição.
  - Essencialmente, a resolução de uma consulta pode ser expressa como uma sequência de comandos de atribuição.
  - Cada comando gera uma nova relação no buffer, na forma de um resultado temporário, conforme visto anteriormente.
  - Um comando de atribuição tem o seguinte formato:
    - nome := operação
    - Onde **nome** representa o nome da relação produzida pela operação indica à direita do símbolo de atribuição ":=".
  - Conforme visto nos slides anteriores, a relação gerada pelo último comando corresponderá ao resultado final da consulta.
    - Para padronizar, podemos chamar o resultado de final sempre de **Resposta** em nossos exemplos.

- Exemplo 1: Qual o **nome da região** do **estado brasileiro** Maranhão ?
  - Regiao (cod\_reg, nome\_reg,)
  - *Uf* (sigla\_uf , nome\_uf, cod\_reg)
  - RT1 :=  $Regiao \bowtie Uf$
  - $RT2 := \sigma_{nome\_uf='Maranhão'}(RT1)$
  - Resposta :=  $\pi_{\text{nome\_reg}}(RT2)$
  - Representação como expressão única (Notação in-Line)

$$\pi_{\text{nome\_reg}}(\sigma_{\text{nome uf='Maranhão'}}(Regiao \bowtie Uf))$$

- Exemplo 2: Quais são os <u>carros nacionais</u> e seus respectivos <u>anos</u> de fabricação com pelos menos 100.000 de km rodados?
  - *Carro* (carro , ano, cor, pais, km, avaliacao) Resolução em sequência de operações
  - Temp :=  $\sigma_{\text{km} \ge 100.000 \text{ AND pais}='BR'}(Carro)$
  - Resposta :=  $\pi_{carro}$  (Temp)
  - Representação como expressão única (Notação in-Line)

$$\pi_{carro,ano}(\sigma_{km\geq 100.000 \text{ AND pais='BR'}}(Carro))$$

- Exemplo 3: Quais são os <u>nomes dos países</u> que lançaram carro antes de 1980?
  - Carro\_lançado (carro, ano, modelo, cor, pais)
  - *Pais* (sigla, nome)
  - Dado que o atributo pais da relação *Carro\_lançado* contem a sigla do pais de lançamento do carro.

Resolução em sequência de operações

```
T1985 := \sigma_{ano<1980}(Carro\_lançado)
```

Temp1 ( $\underline{\text{carro}}$ ,  $\underline{\text{ano}}$ ,  $\underline{\text{modelo}}$ ,  $\underline{\text{cor}}$ ,  $\underline{\text{sigla}}$ ) := T1985

(aqui T1985 é atribuído a Temp1. Temp1 é uma relação temporária obtida previamente pela renomeação do atributo **pais** para a **sigla** na relação *Carro\_lançado*)

Temp2 :=  $Pais \bowtie Temp1$ 

Resposta :=  $\pi_{\text{nome}}(\text{Temp2})$ 

Representação como expressão única (Notação in-Line)

 $\pi_{\text{nome}} (Pais \bowtie (\rho_{s(\underline{carro},\underline{ano},\underline{modelo},\ cor,\ sig\underline{l}a)}(\sigma_{\text{ano}<1980}(Carro\_lançado))))$ 

# Álgebra Relacional – Quadro resumo

Operação	Finalidade	Notação
União	Produz uma relação que inclui todas as tuplas que estão em $R$ e $S$ . As tuplas duplicadas são eliminadas. É uma operação comutativa.	$R \cup S$
Interseção	Produz uma relação que inclui todas as tuplas que comuns entre $R$ e $S$ . É uma operação comutativa.	$R \cap S$
Diferença	Produz uma relação com todas as tuplas contidas em <i>R</i> e não em <i>S</i> . <b>Não</b> é uma operação comutativa.	R - S
Seleção	Seleciona todas as tuplas que satisfazem a condição de seleção de uma relação <i>R</i> .	$\sigma_{\rm C}(R)$
Projeção	Produz uma nova relação com apenas alguns dos atributos de R, e remove tuplas duplicadas.	$\pi_{\rm C}(R)$
Junção Natural	Produz todas as combinações de tuplas de <i>R</i> e <i>S</i> que satisfazem uma condição de junção apenas com comparações de igualdade. Os atributos de <i>S</i> usados na comparação não são incluídos.	$R\bowtie S$
Junção Theta	Produz todas as combinações de tuplas de R1 e R2 que satisfazem a condição de junção.	$R\bowtie_{\mathbf{C}} S$
Produto cartesiano	Produz uma relação que tem os atributos de R e S com todas as possíveis combinações de tuplas. É uma operação comutativa.	$R \times S$
Renomeação	Produz uma relação contendo todas as tuplas de <i>R</i> trocando o nome da relação e ou de cada atributo.	$\rho_{s(a_1,\ldots,a_n)}(S)$

# Álgebra Relacional – Exercício proposto

• Considere uma parte das instâncias das relações *Projeto* e *Funcionario* apresentadas a seguir. Em *Funcionario*, o atributo "ID" é chave estrangeira referenciando o campo "ID" de Projeto.

#### Projeto

id	siglaProjeto
1	MUNIC
2	ESTADIC
3	PNAD
4	PNSB

#### **Funcionario**

matricula	nomeFunc	id
10	Arlekina	4
20	Eva	2
30	Brad	1
40	Drake	3
50	Vin	1
60	Nina	2
		••••

- Elabore as expressões de Álgebra Relacional para responder as seguintes perguntas:
- a) Recuperar a sigla dos projetos em que os funcionários de matrícula 50 e 90 estão alocados.
- b) Recuperar a sigla do projeto, as matrículas e os nomes dos funcionários alocados ao projeto de id igual a 4.
- c) Listar o ID de todos os projetos que possuam menos de 2 empregados alocados.
- d) Desenhar a query tree referente a solução (b).

#### Gabarito Aula 8 – Parte 2

a) Recuperar as **siglas dos projetos** em que os <u>funcionários de matrícula 50 e 90</u> estão alocados.

```
Projeto (<u>id</u>, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

Temp1 := \sigma_{\text{matricula}=50 \text{ OR matricula}=90}(Funcionario)

Temp2 := Projeto \bowtie Temp1
```

Temp3 :=  $\pi_{\text{siglaProjeto}}(Temp2)$ 

 $\pi_{\text{siglaProjeto}}(Projeto \bowtie (\sigma_{\text{matricula=50 OR matricula=90}}(Funcionario)))$ 

b) Recuperar a sigla do projeto, as matrículas e os nomes dos funcionários alocados ao projeto de id igual a 4.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

Temp1 :=  $\sigma_{id=4}(Projeto)$ 

Temp2 :=  $Funcionario \bowtie Temp1$ 

Temp3 :=  $\pi_{\text{siglaProjeto,matricula,nomeFunc}}$  (*Temp2*)

 $\pi_{\text{siglaProjeto,matricula,nomeFunc}}(Funcionario \bowtie (\sigma_{\text{id=4}}(Projeto)))$ 

c) Listar o ID de todos os projetos que possuam menos de 2 empregados alocados.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

$$A1 := \pi_{\text{matricula}, \text{id}}(Funcionario)$$

$$A2 := \pi_{\text{matricula.id}}(Funcionario)$$

$$A3 := A1 \times A2$$

(agora vamos selecionar as tuplas que ocorrem mais de uma vez)

A4 := 
$$\sigma_{A1.id=A2.id \text{ AND } A1.matricula \neq A2.matricula}(A3)$$

Raciocínio detalhando no próximo slide

### Raciocínio

 $A1 \times A2$ 

#### *A1*

matricula	id		
10	4		
20	2		
30	1		
40	3		
50	1		
60	2		
••••			

#### *A2*

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
••••	••••

### Raciocínio

 $A1 \times A2$ 

#### AI

711	
matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2

matricula	id
10	4
20	2
30	1
40	3
50	1
60	2
••••	

#### *A3*

A1.matricula	A1.id	A2.matricula	A2.id
•••	•••		
20	2	10	4
20	2	20	2
20	2	30	1
20	2	40	3
20	2	50	1
20	2	60	2
••••	••••		••••

- Como exemplo, vamos usar o projeto de id igual 2. De acordo com a condição, somente é selecionada a tupla do mesmo projeto com matrícula diferente. Assim, restam somente as tuplas com matrículas diferentes para este mesmo id.
- Os casos em que o id contém somente uma matrícula ficam de fora do resultado temporário de A3. Digamos que o projeto de id igual 3 tivesse somente um funcionário. Aplicando o mesmo raciocínio, este projeto ficaria de fora.

$$\sigma_{A1.id=A2.id\ AND\ A1.matricula} \neq A2.matricula}(A3)$$

c) Listar o ID de todos os projetos que possuam menos de 2 empregados alocados.

Projeto (id, siglaprojeto)

Funcionario (matricula, nomeFunc, id)

 $A1 := \pi_{\text{matricula,id}} Funcionario$ 

 $A2 := \pi_{\text{matricula.id}} Funcionario$ 

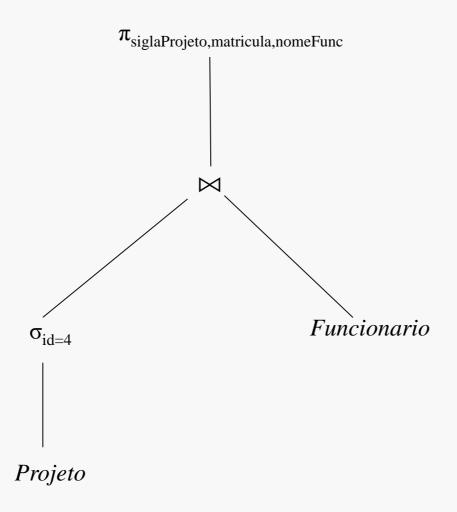
 $A3 := A1 \times A2$ 

Temp4 :=  $\sigma_{A1.id=A2.id \text{ AND } A1.matricula \neq A2.matricula}(A3)$ 

Temp5 := Resultado :=  $\pi_{id}$  (funcionário) -  $\pi_{id}$  (Temp4)

d) Desenhar a query tree referente a solução (b).

 $\pi_{siglaProjeto,matricula,nomeFunc}\left(\textit{Funcionario}\bowtie(\sigma_{id=4}(\textit{Projeto}))\right)$ 



Obrigado